

SEXAGEM FETAL



O sexo do feto pode ser conhecido durante a gestação. Atualmente, técnicas moleculares de última geração permitem determinar com segurança o sexo do feto a partir da 8ª semana de gestação. Sabendo que homens possuem o padrão genético ligado ao sexo XY e mulheres XX, se faz a identificação molecular, na amostra, de uma sequência do cromossomo Y, que está presente apenas no sexo masculino.

O exame conhecido como SEXAGEM FETAL pesquisa na amostra do **sangue da mãe** a presença do cromossomo Y fetal, utilizando a técnica de biologia molecular conhecida como PCR (Polymerase Chain Reaction) em Tempo Real.



Estudos demonstram que entre a 11ª e a 17ª semana de gravidez, aproximadamente 3,4% de todo o DNA presente na circulação materna é de origem fetal. Com o avançar da gravidez, a quantidade do DNA fetal na mãe aumenta, chegando a representar 6,2% entre a 37ª e 43ª semana gestacional.

Segundo Levy et al (tabela abaixo) a determinação do sexo do feto por biologia molecular a partir da 8ª semana tem 98,2% de acerto, sendo esta também possível em gestações gemelares.

Fase da gravidez (semanas)	Resultado do teste	
	Feminino	Masculino
<8	70,0%	75,0%
>8	98,2%	98,2%

Índice de acerto do teste de determinação do sexo fetal pela análise molecular do plasma materno, de acordo com o gênero apontado e a idade gestacional.

O que oferecemos?

O exame de sexagem fetal é realizado em amostra de sangue materno por biologia molecular. Como este não é um procedimento invasivo, não oferece risco para o feto.

Nome do Exame	Metologia	Prazo
SEXAGEM FETAL	PCR EM TEMPO REAL	10 DIAS

Referências

- Lo YM, Corbetta N, Chamberlain PF, et al. Presence of fetal DNA in maternal plasma and serum: implications for noninvasive prenatal diagnosis. *Lancet*. 1997; 350:485-7.
- Sezikawa A, Kondo T, Iwasaki M, et al. Accuracy of fetal gender determination by analysis of DNA in maternal plasma. *Clin Chem* 2001; 47:1856-8.
- Lo YM, Patel P, Wainscoat JS, Sampietro M, Gillmer MD, Fleming KA. Prenatal sex determination by DNA amplification from maternal peripheral blood. *Lancet* 1989; 2:1363-5.
- Lo YM, Cobetta N, Chamberlain PF, et al. Quantitative analysis of fetal DNA in maternal plasma and serum: implications for noninvasive prenatal diagnosis. *Am J Hum Genet* 1998; 62:768-75.
- Costa JM, Benachi A, Gautier E, Jouannic JM, Ernaud P, Dumez Y. First-trimester fetal sex determination in maternal serum using real-time PCR. *Prenat Diagn* 2001; 21:1070-4.
- Levi, JE., Wendel, S., Takaoka, DT. (2003). Determinação Pré-natal do Sexo Fetal por meio da Análise de DNA no Plasma Materno. *Rev Bras de Ginec e Obst.* 25(9): 687-690.
- Chan, KCA., Zhang, J., Hui, BYA., Wong, N., Lau, TK., Leung, TN., Lo, KW., Huang, DWS., and Lo, YMD. (2003) Size Distributions of Maternal and Fetal DNA in Maternal Plasma. *Clinical Chemistry* 50:188-92 (2004) K.C. Allen.



www.labclinisul.com.br